

De: Jose Pedreirinho [<mailto:jmpedreirinho@gmail.com>]

Enviada: 9 de dezembro de 2016 15:34

Para: Edite Estrela <[Edite.Estrela@ps.parlamento.pt](mailto:Edite.Estrela@ps.parlamento.pt)>

Cc: Pedro do Ó Ramos <[pramos@psd.parlamento.pt](mailto:pramos@psd.parlamento.pt)>; Jorge Campos

<[Jorge.Campos@be.parlamento.pt](mailto:Jorge.Campos@be.parlamento.pt)>; Pedro Pimpão <[ppimpao@psd.parlamento.pt](mailto:ppimpao@psd.parlamento.pt)>; Susana Lamas

<[slamas@psd.parlamento.pt](mailto:slamas@psd.parlamento.pt)>; Gabriela Canavilhas <[gabriela.canavilhas@ps.parlamento.pt](mailto:gabriela.canavilhas@ps.parlamento.pt)>; João

Torres <[joaotorres@ps.parlamento.pt](mailto:joaotorres@ps.parlamento.pt)>; Teresa Caeiro <[Teresa.Caeiro@cds.parlamento.pt](mailto:Teresa.Caeiro@cds.parlamento.pt)>; Diana

Ferreira <[df@pcp.parlamento.pt](mailto:df@pcp.parlamento.pt)>

Assunto: Pedido de audiência ao Presidente da Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

Senhor Presidente, Vice-Presidentes e Coordenador

A Ordem dos Arquitectos encontra-se em fase de eleições aos seus órgãos Nacionais e Regionais.

A Lista única de **candidatos a todos os órgãos da Ordem dos Arquitectos, sob o mote “Um Rumo, Uma Ordem”** encabeçada por mim ao Conselho Directivo Nacional, pela Arquitecta Cláudia Costa Santos candidata pelo Conselho Directivo Regional Norte (e actual Presidente) e pela Arquitecta Paula Torgal candidata ao Conselho Directivo Regional Sul, gostaríamos de, em nome dos 104 candidatos de todo o país, solicitar uma reunião / audiência, para que possamos expor algumas das preocupações actuais e reais da nossa classe profissional.

A situação da profissão defronta actualmente diversas adversidades, com reflexos numa disputa acesa do mercado, onde o exercício profissional é marcado por uma forte competição numa sociedade e num “mercado aberto”, onde os princípios corporativos são cada vez menos determinantes. A liberalização dos Honorários originou uma qualidade de trabalho ressentida, sem limite deontológico e onde o mercado laboral atinge mínimos próximos de uma quase escravatura. Não podemos esquecer que o trabalho condignamente remunerado é uma das premissas da liberdade.

Na defesa do princípio da igualdade de oportunidades, pretendemos que a Arquitectura seja encarada como actividade económica que é. A competitividade que nos é reclamada actualmente, não o é pela qualidade, mas por interesses materiais, a par de uma cada vez maior exigência de responsabilidades.

Reforçar a capacidade de intervenção com a Assembleia da República e os Senhores Deputados é um dos nossos objectivos, a fim de promover o diálogo na procura de soluções eficientes, eficazes e coerentes para os problemas da nossa classe profissional, garantindo os direitos de cidadania e da humanização do quadro de vida, no ordenamento físico, na melhoria da qualidade do ambiente, na reabilitação das cidades e valorização do património arquitectónico, na habitação, segurança, etc.

Face ao exposto, solicitamos a V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> a marcação de uma reunião/encontro para o próximo dia 14 ou 15 de Dezembro de 2016, para que possamos entregar um documento que reflecte algumas das nossas preocupações e explicitarmos mais aprofundadamente as nossas apreensões sobre a classe profissional dos arquitectos.

Com os melhores cumprimentos,

José Manuel Pedreirinho

*O Candidato a Presidente da Ordem dos Arquitectos Nacional*